



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA

VIÇOSA/MG

2021

**COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FITOTECNIA**

Coordenador

Prof. Carlos Eduardo Magalhães dos Santos

Membros

Prof. Carlos Nick Gomes

Prof^ª. Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias

Prof. Fernando Luiz Finger

Discente Renata Ranielly Pedroza Cruz

Revisão Final

Prof. Carlos Eduardo Magalhães dos Santos

SUMÁRIO

1.0 - Histórico e evolução	4
2.0 – Plano de Ação	7
2.1 – Objetivos	7
2.1.1 - Objetivo Geral.....	7
2.1.2 - Objetivos específicos	7
2.2 – Missão.....	8
2.3 – Visão	8
3.0 – Planejamento Estratégico Institucional.....	8
4.0 - Diagnóstico	9
4.1 – Ambiente externo	9
4.2 - Ambiente Interno	10
5.0 – Plano Estratégico.....	13
6.0 - Considerações Finais	19

1.0 – Histórico e evolução

A Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) foi criada, em 1920, e inaugurada em 1926, por Arthur da Silva Bernardes, então presidente do Estado de Minas Gerais. Bernardes criou a Escola para resolver os problemas da agricultura em Minas Gerais. Optou pelo modelo dos *Land Grant Colleges* norte-americanos (Sistema criado em 1862). Em razão do desenvolvimento da Escola e à demanda da sociedade, a ESAV foi transformada, em 1948, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

A UREMG, que após a federalização em 1969, passou-se a ser denominada Universidade Federal de Viçosa (UFV), de já consolidada no oferecimento de cursos de graduação, a exemplo o curso superior de Agronomia, e possuindo em seu quadro de pessoal docentes com o título de Doutor, verificou a necessidade de ampliar o nível de ensino ofertado até então, o que resultou em março de 1961, no início do curso de mestrado *stricto sensu* em Olericultura, com nove agrônomos matriculados.

A primeira dissertação defendida no mestrado em Olericultura, renomeado de Fitotecnia em 1964, foi intitulada “Efeitos da Irrigação e Aplicação de Cálcio sobre a Incidência da Podridão Apical do Fruto do Tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill)”, defendida no dia 19 de dezembro de 1961, pelo Sr. José de Almeida Soares. O professor Flávio Augusto D’Araújo Couto foi o orientador desta e também das outras quatro dissertações defendidas na mesma semana, em dezembro de 1961.

A concepção do oferecimento de cursos de pós-graduação, era proporcionar aos estudantes a oportunidade de prosseguirem com seus estudos, o que lhes possibilitaria a continuidade do crescimento do conhecimento científico e a aplicação prática e direta em seu ambiente de trabalho, visto que muitos destes primeiros estudantes de pós-graduação, possuíam vínculo empregatício com outras instituições do país.

A implantação do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFIT) na UFV constituiu-se num marco histórico na trajetória da nossa instituição, estabelecendo um diferencial e pioneirismo em relação a outras universidades do País. Desde o início, a principal missão do Programa é a de fomentar a capacitação de recursos humanos na área de Produção Vegetal/Fitotecnia e buscar, por excelência, a formação técnica, científica e humanística de profissionais para as Ciências Agrárias ou áreas afins, comprometidos com o desenvolvimento social e sustentável do país. Assim, busca-se avançar no entendimento das ciências das

lavouras, do solo e do ambiente e aplicar os conhecimentos na solução de problemas relacionados com a agricultura e a proteção dos nossos recursos naturais renováveis.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é a mais desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no Exterior. Apesar dessa ênfase na agropecuária, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se noutras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. Trata-se de uma postura coerente com o conceito da moderna universidade, tendo em vista que a interação das diversas áreas otimiza os resultados.

Desta forma, a UFV é considerada pioneira no oferecimento de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias no Brasil, oferecendo Pós-Graduação em Fitotecnia, em nível de Mestrado, desde 1961 e em nível de Doutorado, desde 1972.

O PPGFIT, em níveis de Mestrado e de Doutorado, conta com a participação dos Departamentos de Agronomia, Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Bioquímica e Biologia Molecular, Educação, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Informática, Letras e Artes, Microbiologia, Química, Solos, Zootecnia, ficando o estudante filiado ao Departamento de Agronomia, sob a supervisão de uma Comissão Orientadora.

O programa atua em diversas áreas, incluindo: Agricultura Orgânica, Agroenergia, Fisiologia da Produção, Manejo Pós-Colheita de Produtos Agrícolas, Melhoramento de Plantas, Recursos Genéticos, Biotecnologia, Nutrição Mineral, Adubação Convencional e Orgânica, Produção de Culturas, Plantas Daninhas, Pragas, Doenças, Impacto Ambiental, Sementes e Propagação Vegetativa.

Nestes 60 anos de existência do PPGFIT, foram defendidos 1.781 trabalhos de conclusão; sendo 1.196 dissertações e 585 teses. Estes dados ilustram a relevância do nosso Programa para a construção do conhecimento científico e tecnológico do País, pois indicam que já entregamos à sociedade 1781 profissionais com treinamento em nível de pós-graduação.

Tudo isto só foi possível graças ao apoio recebido dos órgãos de fomento à pesquisa e pós-graduação, principalmente CAPES, CNPq e FAPEMIG. Atualmente, o PPGFIT disponibiliza 50 bolsas de mestrado e 80 bolsas de doutorado. Além destas agências de fomento, o programa também conta com o financiamento de outras instituições e empresas nacionais e internacionais. Além de estar sempre afinado com as possibilidades de recursos para internacionalização, sendo que em 2018 a UFV foi contemplado no seu projeto da CAPES PrInt, sendo que temos dois projetos, um enfatizando Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas e o outro em Tecnologia Agrícola e Segurança Alimentar.

Comprometidos com esta importante missão do Programa, nosso corpo docente é constituído de doutores altamente qualificados que na sua maioria já realizaram pós-doutorado em instituições estrangeiras, além de participarem de comitês de área de agências como CNPQ, FAPEMIG, CAPES, diretorias de associações científicas nacionais e internacionais, conferências em eventos científicos relevantes e que têm obtido sucesso frequente na captação de apoio financeiro para a condução de suas pesquisas.

O nosso corpo discente caracteriza-se pela diversidade dos alunos, promovendo integração e intercâmbio entre a UFV e diferentes regiões do Brasil e do mundo. Nossos estudantes são selecionados a partir de um conjunto de candidatos altamente qualificados e motivados oriundos das mais distintas regiões do país e alguns deles do exterior, a exemplo, oriundos de países como: Benin, Colômbia, Japão, México, Moçambique e Panamá.

O Programa, desde o início das avaliações conduzidas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), recebeu o conceito A. Posteriormente, com a alteração do sistema de avaliação, os conceitos foram:

Triênio 1998 – 2000 - Conceito 7

Triênio 2001 - 2003 - Conceito 6

Triênio 2004 -2006 - Conceito 5

Triênio 2007 - 2009 - Conceito 5

Triênio 2010 - 2012 - Conceito 6

Quadriênio 2013 - 2016 – Conceito 6, ou seja, um Programa com inserção internacional.

Para isto, nos últimos anos, o programa tem se empenhado em ampliar oportunidades de cooperação internacional com viés acadêmico e científico. Além das parcerias em projetos de pesquisa, pesquisadores estrangeiros dos Estados Unidos, Alemanha, Espanha, França e Inglaterra reconhecidos pelo mérito e liderança em sua área de conhecimento, têm vindo até Viçosa para oferecer disciplinas aos nossos estudantes. Esta parceria tem sido fortalecida também com a ida de nossos docentes e estudantes aos centros de excelência no exterior.

É importante ressaltar que, além buscar a internacionalização, o PPG em Fitotecnia tem forte inserção social que pode ser comprovada por convênios de cooperação com instituições de ensino e pesquisa no país já consolidadas e também com Institutos Federais em fase de consolidação.

O PPGFIT tem sido elemento importante no desenvolvimento local, regional e nacional, resultante do cumprimento de sua missão, estabelecida desde os primórdios de sua fundação, na trilogia ensino, pesquisa e extensão.

2.0 – Plano de Ação

2.1 – Objetivos

O PPGFIT pioneiro da área de Ciências Agrárias no Brasil, iniciou seu funcionamento em 1961 e tem como missão avançar no entendimento das ciências das lavouras, do solo e do ambiente e aplicar os conhecimentos no aumento da produtividade e na solução de problemas relacionados com a agricultura e a proteção dos nossos recursos naturais renováveis.

Com base em um programa arrojado de capacitação de seu corpo docente e investimentos constantes em infraestrutura laboratorial e de campo, bem como na busca de interação com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, o PPGFIT tem cumprido com sua meta principal de melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, oferecendo aos estudantes formação científica e cultural ampla, possibilitando a capacitação de profissionais de qualidade e com discernimento crítico nas áreas de pesquisa, empresariais e ensino.

Os objetivos do programa são:

2.1.1 - Objetivo Geral

Formar profissionais qualificados, gerar, transmitir e disseminar conhecimentos na área de Fitotecnia e suas interfaces, mediante o ensino de alto nível e a pesquisa científica avançada, disponibilizando profissionais Mestres, Doutores e Pós-doutores em Fitotecnia altamente capacitados, com base em princípios éticos, humanistas e ambientais.

2.1.2 - Objetivos específicos

Formar pesquisadores capacitados para analisar, compreender e interpretar a complexidade dos problemas do agronegócio e propor soluções alternativas e inovadoras.

Formar recursos humanos para o exercício de atividades de magistério superior, na área de Fitotecnia que atendam as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Agrárias no Brasil e em outros países;

Produzir e divulgar conhecimentos e novas tecnologias na área de Produção Vegetal, que permitam a exploração agrícola cada vez mais eficiente, visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, com sustentabilidade e preservação do ambiente; e

Otimizar o uso dos recursos naturais através da integração das atividades produtivas econômicas e de consumo.

2.2 – Missão

A missão do programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, é avançar no entendimento das ciências das lavouras, do solo e do ambiente e aplicar os conhecimentos na solução de problemas práticos relacionados com a agricultura e a proteção dos nossos recursos naturais renováveis. Ao longo dos anos, o programa empenha-se na manutenção da identidade, com melhorias constantes na qualidade, avançando nas metodologias e/ou tecnologias em Ciências Agrárias.

2.3 – Visão

Ser um programa de pós-graduação referência nacional e internacional na formação de recursos humanos, gerando inovação e desenvolvimento científico e tecnológico na área de Ciências Agrárias.

3.0 – Planejamento Estratégico Institucional

A UFV continuamente planeja e executa o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2023 (disponível no link <https://www.planejar.ufv.br/wp-content/uploads/2018/06/PDI-UFV-2018-2023-VERSAO-FINAL-SITE.pdf>), que constituem em um instrumento de planejamento e gestão, norteador das decisões e ações institucionais, instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como parte do processo de avaliação institucional. Abrange um horizonte de, no mínimo, cinco anos, pois suas orientações devem ultrapassar o período de uma Gestão.

O processo de elaboração do PDI na UFV é coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e sua construção envolve a participação dos coordenadores dos Objetivos Institucionais, Diretores dos Centros de Ciências, Diretores do Campi UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, membros das respectivas equipes e técnicos da área de planejamento, além da contribuição da comunidade acadêmica com críticas e sugestões.

Em relação a pós-graduação na UFV, o PDI-UFV contempla três objetivos: i) Objetivo 5: Consolidar e expandir a pós-graduação; ii) Objetivo 6: Fortalecer as políticas de pesquisa,

inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual; e iii) Objetivo 7: Ampliar a produção e a divulgação científica e intelectual. Todos sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.0 - Diagnóstico

Para a adequação da metodologia de planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia adotou-se a ferramenta de análise SWOT (ou FOFA). O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

Os objetivos da ferramenta constituem-se em a) efetuar uma síntese das análises internas e externas; b) identificar elementos-chave para a gestão da empresa, o que implica estabelecer prioridades de atuação; c) preparar opções estratégicas: Riscos/Problemas a resolver; d) fortalecer os pontos positivos, identificando-se os pontos a melhorar, as chances de crescimento, as oportunidades e alertar sobre os riscos.

4.1 – Ambiente externo

O diagnóstico da situação externa ao controle do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia está listado a seguir, dentro das oportunidades e ameaças:

a) OPORTUNIDADES

- Elevada demanda por profissionais capacitados;
- Investimento de empresas e órgãos internacionais;
- Parcerias com a iniciativa privada (empresas do agronegócio);
- Divulgação dos resultados de pesquisa com interesse público;
- Maior integração com a sociedade;
- Estruturação de redes de pesquisa (Nacional e Internacional);
- Integração entre as atividades de pesquisa e extensão;
- Captação de recursos em áreas estratégicas do agronegócio;
- Utilização de Ferramentas Digitais;
- Fortalecimento da internacionalização;
- Desenvolvimento de tecnologias para cultivos locais e regionais;
- Egressos em posições estratégicas;

- Maior inserção no cenário nacional pela realização de eventos on line em decorrência da pandemia da COVID 19.

b) AMEAÇAS

- Redução dos recursos financeiros para as Universidades Públicas;
- Redução ou suspensão dos editais de fomento à pesquisa;
- Redução na oferta/número de bolsas;
- Valores de bolsas sem reajustes há vários anos;
- Ausência de planejamento da manutenção de infraestruturas de pesquisa;
- Falta de segurança física e patrimonial nas unidades de pesquisa;
- Redução da disponibilidade de recursos humanos (aposentadorias sem reposição de servidores);
- Baixa interação entre empresas públicas e privadas e a Universidade;
- Alterações nas políticas de gestão na Capes, CNPq e demais órgãos;
- Reflexão sobre a importância da Ciência e Universidade para a sociedade;
- Saúde mental de discentes e docentes;
- Desvalorização da Ciência;

4.2 - Ambiente Interno

O diagnóstico do ambiente interno pode ser controlado pelos membros do PPGFIT (comissão coordenadora, pessoal administrativo, docentes e discentes), visto que é o resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios membros, desta forma podemos dividi-los em pontos fortes e pontos fracos, conforme listados abaixo:

a) PONTOS FORTES

- Corpo docente altamente qualificado;
- Reestruturação das áreas de concurso público, com participação em discussões do departamento, para temas atuais na agricultura;
- Reconhecimento nacional e internacional na formação em fitotecnia;
- Boa infraestrutura instalada, com laboratórios equipados;
- Equipes de pesquisa multidisciplinares;
- Elevado número de linhas de pesquisa e com diversidade de atuação;
- Projetos de pesquisa com eficazes na solução de problemas do setor agrícola;

- Distribuição equitativa dos docentes nas atividades de pesquisa e de formação;
- Em relação à graduação, todos os docentes apresentam atividades de pesquisa (orientação de TCC e IC) e ministram aulas na graduação;
- Elevado número de publicações científicas (artigos, livros, capítulos de livros, dentre outros), com predominância na língua inglesa;
- Programa de excelência;
- Recursos financeiros disponíveis pelo PROEX;
- Elevada capacidade na captação de recursos financeiros;
- Forte internacionalização, com incentivo a discentes e docentes a treinamento;
- Elevado número de disciplinas oferecidas;
- Processo seletivo estruturado e eficaz;
- Entrada semestral de novos discentes;
- Pessoal administrativo qualificado, disposto e com elevado conhecimento técnico;
- Organização e transparência;
- Integração e cooperação com outros programas mediante convênios nacionais;
- Elevado recrutamento de docentes para palestras e cursos em eventos nacionais e internacionais;
- Ambiente harmonioso entre docentes e discentes;
- Elevada média de dissertações/teses defendidas no período de avaliação quadrienal;
- Tempo médio de titulação adequado;
- Sistema de acompanhamento da inserção profissional dos egressos;
- Altamente indicado por egressos;
- Disponibilidade das informações através de sites e redes sociais.

b) PONTOS FRACOS

- Programas analíticos de algumas disciplinas desatualizados;
- Disciplinas com bibliografia desatualizada e/ou defasada;
- Reduzido número de disciplinas ofertadas em língua inglesa;
- Reduzido número de projetos de extensão;
- Pouca interação entre alguns grupos/laboratórios;
- Reduzida utilização de ferramentas digitais no ensino;
- Morosidade na reposição de docentes em decorrência das aposentadorias;

- Reduzido percentual de docentes permanentes exclusivos do programa;
- Reduzido número de publicações com coparticipação de pesquisadores estrangeiros;
- Baixa participação dos docentes em comitês editoriais estrangeiros.
- Reduzido número de projetos em desenvolvimento no âmbito local e regional.
- Reduzida participação em eventos internacionais, tanto por discentes como docentes;
- Reduzida adesão a Parcerias Público Privadas;
- Reduzido número de patentes;
- Ampliar a divulgação do programa em veículos tradicionais e nas mídias sociais.

5.0 – Plano Estratégico

Item	Desafios	Medidas	Responsáveis	Indicadores		
				Curto prazo (1 ano)	Médio prazo (2 anos)	Longo prazo (4 anos)
1	Ampliar a oferta de disciplinas e manter atualizados os programas analíticos e bibliografias das disciplinas já ofertadas.	Eleger comissão responsável pela atualização dos programas analíticos e bibliografias das disciplinas.	Coordenação do curso	- Análise das disciplinas ofertadas; - Revisão e atualização das Disciplinas.	- Revisão e atualização das disciplinas e planos de ensino.	- Revisão e atualização das disciplinas e planos de ensino.
2	Possuir projetos de extensão por todos os docentes do PPGFIT.	Estimular a elaboração e proposição de projetos de extensão entre os docentes.	Coordenação do curso	- No mínimo um projeto de extensão por docente do programa.	- Elaborar e executar o projeto de extensão do PPGFIT de acordo com seu planejamento.	- Elaborar e executar o projeto de extensão do PPGFIT de acordo com seu planejamento.
3	Ampliar a produção docente em periódicos qualificados.	a) Acompanhamento anual docentes, apresentando as metas por professor. b) Política de credenciamento anual de acordo com as metas de produção e com base no resultado da produção, apresentada pela comissão	Coordenação do curso	- Avaliando periodicamente o relatório Sucupira quanto às produções.	- Quantificar as publicações dos docentes e discentes em periódicos de Qualis A1, A2, A3 e A4.	- Analisar o progresso científico no interstício da avaliação quadrienal.
4	Discutir áreas temáticas de pesquisa, buscando a transversalidade do	Participar em Comissão de Planejamento de Vagas	Coordenação do curso	- Sumarizar áreas estratégicas na Agricultura, tanto Brasileira como Mundial.	- Propor a apreciação do colegiado do Departamento de Agronomia contratação em áreas consideradas	- Acompanhar as discussões sobre a definição de áreas estratégicas e proposição de

	conhecimento, a serem repostas pelas vagas geradas por aposentadorias.	Departamento de Agronomia	Chefia do Departamento de Agronomia Coordenador do curso de Graduação em Agronomia		estratégicas, a exemplo Agricultura Digital.	contratações no decorrer das aposentadorias.
5	Desenvolver mecanismos para acompanhamento do índice h dos docentes do programa.	Avaliar anualmente o índice h de cada docente obtido na Web of Science	Coordenação do curso	- Proceder um diagnóstico do valor do índice h de cada docente.	- Realizar acompanhamento contínuo do índice h de cada docente e do valor médio dos docentes do programa.	- Avaliar o progresso do índice h dos docentes do programa.
6	Revisão anual do planejamento Estratégico.	Eleger comissão responsável pelo planejamento estratégico do PPGFIT.	Colegiado do PPGFIT	- Em reunião do colegiado. O Planejamento Estratégico será revisado e aprimorado, por meio do comparativo das ações projetadas com as realizadas.	- Em reunião do colegiado. O Planejamento Estratégico será revisado e aprimorado, por meio do comparativo das ações projetadas com as realizadas.	- Em reunião do colegiado. O Planejamento Estratégico será revisado e aprimorado, por meio do comparativo das ações projetadas com as realizadas.
7	Realizar seminário anual de avaliação dos resultados do PPGFIT.	Eleger comissão responsável.	Colegiado do PPGFIT	- Realizar anualmente no segundo semestre com a participação de docentes e discentes.	- Realizar anualmente no segundo semestre com a participação de docentes e discentes.	- Realizar anualmente no segundo semestre com a participação de docentes e discentes.
8	Reuniões anuais com egressos	Promover encontros anuais com egressos.	Comissão de Autoavaliação do PPGFIT	-Ter anualmente as informações de destino dos egressos, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e nacional.	- Relatório parcial (bienal) para acompanhamento e redimensionamento da meta.	- Relatório final (quadrienal) para acompanhamento e redimensionamento da meta.
9	Criação de comissão de acompanhamento de estudantes	Eleger comissão de acompanhamento	Coordenação do curso	- Identificar os principais problemas que acomete os estudantes no decorrer do curso.	- Relatório para diagnóstico. Reunião entre Comissão e Coordenação do Programa.	- Acompanhamento das ações para alcance da meta estabelecida.
10	Sensibilizar o corpo docente da necessidade de geração de patentes.	Criação de Comissão interna para discussão e acompanhamento	Coordenação do curso	- Seminário para sensibilização, discussão e diagnóstico.	- Acompanhamento do progresso. Discussão da meta. Avaliação e planejamento.	- Acompanhamento do progresso. Discussão da meta. Avaliação e planejamento.
11	Propor a criação de disciplinas voltadas	Instalar comissão interna de docentes e	Coordenação do curso	- Reuniões com docentes para sensibilização, discussão e	- Criação e oferecimento das disciplinas.	- Estrutura curricular alterada e

	ao empreendedorismo	discentes para indicar novas disciplinas com foco no empreendedorismo e inovação. Promoção de eventos para ampla discussão entre os entes sobre a importância do tema	Comissão interna para o assunto	diagnóstico. Capacitação do corpo docente por meio de formação continuada. Seminários com especialistas em empreendedorismo na agricultura.		aprovada nas instâncias devidas da UFV
12	Promover reuniões para ampla discussão sobre a parceria público/privada	Incentivar a inovação e a geração de tecnologias por meio das parcerias público/privadas.	Coordenação do curso. Comissão interna.	- Fomentar ampla discussão por meio da realização de seminários com participação da CPPI-UFV.	- Fórum anual para atualização e diagnóstico.	- Fórum anual para atualização e diagnóstico.
13	Designar Comissão de assessoramento para prospecção de parcerias	Aproximar docentes e discentes do programa de players interessados no codesenvolvimento de processos e produtos	Coordenação do curso. Comissão interna.	- Seminário para discussão, diagnóstico e formação da comissão interna.	- Acompanhamento do progresso relacionado às parcerias firmadas. Relatório de acompanhamento. Estudo e readequação da meta.	- Acompanhamento do progresso relacionado às parcerias firmadas. Relatório de acompanhamento. Estudo e readequação da meta.
14	Criação de projeto de formação continuada para os docentes do PPGFIT	Promover a capacitação continuada dos docentes em temas relevantes no âmbito de atuação do programa.	Coordenação do curso.	- Diagnóstico de áreas. Prospecção de cursos.	- Capacitação dos docentes. Prospecção de cursos. Relatório de acompanhamento.	- Capacitação dos docentes. Prospecção de cursos. Relatório de acompanhamento.
15	Revisão do projeto de Internacionalização do PPGFIT	Consolidação da internacionalização do Programa, com a intensificação da vinda de maior número de estudantes estrangeiros para o Programa e criação de parcerias com	Colegiado do PPGFIT	- Prospeçar e divulgar amplamente os editais de bolsas no exterior e estabelecer contato com o Diretoria de Relações Internacionais para aumentar as parcerias com instituições estrangeiras. - Estimular professores estrangeiros para participar do Programa.	- Relatório de acompanhamento. Seminário para ampla discussão. Redimensionamento da meta.	- Número de bolsistas em doutorado sanduíche, número de estudantes estrangeiros e número de convênios e parcerias com instituições estrangeiras.

		renomadas instituições estrangeiras				
16	Propor e divulgar seminários entre os sujeitos do PPGFIT com vistas a discutir as principais demandas do mercado de trabalho	Promover a interação entre docentes, discentes e egressos para que sejam discutidas a adesão das pesquisas às demandas do mercado.	Coordenação do curso.	- Criação de seminário anual para ampla discussão sobre o tema. Diagnóstico.	- Seminário e acompanhamento. Relatório.	- Seminário e acompanhamento. Relatório.
17	Reformular normas de credenciamento e permanência dos docentes no PPGFIT	Atualização das normas de credenciamento e de permanência dos docentes no quadro de orientadores. - Monitorar e manter os índices de qualidade de produção científica, de acordo com os índices da Área de Ciências Agrárias.	Coordenação do curso.	- Seminário temático para apresentação das propostas e discussão no Colegiado. - Estabelecimento do novo regramento. - Implementação do regramento e início do acompanhamento. - Estimular a entrada de docentes produtivos recém-contratados. - Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e as linhas de pesquisa. - Discutir sobre a adequação de docentes exclusivos do PPGFIT para atender o percentual determinado pela CAPES.	- Relatórios de desempenho e avaliação da permanência. - Adequação do percentual de 50% dos docentes permanentes exclusivos do PPGFIT.	- Relatórios de desempenho e avaliação da permanência.
18	Proposição de calendário fixo para realização do Seminário do PPGFIT, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas	Promover integração e discussão continuada entre discentes, docentes e acadêmicos por meio da apresentação dos trabalhos	Coordenação do curso. NEPFIT.	- Estabelecer periodicidade e regramento. Realização do Simpósio da Fitotecnia (SIMFIT).	- SIMFIT. Relatório.	- SIMFIT. Relatório.

	em Fitotecnia (NEPFIT)	desenvolvidos no Programa.				
19	Instituir exame de qualificação em nível de mestrado	Diagnosticar a evolução do discente.	Coordenação do curso.	- Seminário para discussão junto ao colegiado, estudo da pertinência e implementação.	- Relatório de acompanhamento. Redimensionamento da meta.	- Relatório de acompanhamento. Redimensionamento da meta.
20	Promover reunião para ampla discussão sobre a metodologia de seleção de discentes	Adequar as metodologias utilizadas na seleção dos discentes	Coordenação do curso.	- Reunião com o colegiado do curso para diagnóstico dos critérios de seleção. - Discussão sobre a adequação do processo de seleção.	- Implementação das alterações propostas.	- Acompanhamento e relatório do acompanhamento dos ingressantes admitidos por meio das alterações propostas.
21	Instituir periodicidade para reuniões do colegiado do Programa – sugestão trimestral	Promover maior integração entre os docentes que integram o quadro do programa.	Coordenação do curso.	- Reuniões do colegiado.	- Reuniões e acompanhamento dos progressos alcançados com a medida.	- Reuniões e acompanhamento dos progressos alcançados com a medida.
22	Fomentar o desenvolvimento por parte dos docentes de produtos técnicos/tecnológicos	Estimular os docentes a buscarem parcerias para o desenvolvimento de pesquisas alinhadas à obtenção de produtos técnicos/tecnológicos	Coordenação do curso. Instituir comissão para assessoramento da coordenação do curso.	- Seminário para ampla discussão de diagnóstico do “status” das pesquisas desenvolvidas pelos docentes do programa.	- Relatório e acompanhamento dos avanços alcançados.	- Relatório e acompanhamento dos avanços alcançados.
23	Fomentar a participação de em eventos nacionais e internacionais, além de intercâmbios, pelos discentes e docentes do Programa	Planejar o uso dos recursos financeiros com vista a fomentar a participação em eventos científicos e intercâmbios	Coordenação do curso	- Proceder um planejamento de gastos como o fomento a participação nos eventos, contemplando indicadores para aporte dos recursos para a liberação as solicitações.	- Verificar o quantitativo de beneficiários no decorrer da fase inicial de implementação.	- Avaliar o quantitativo disponibilizado no quadriênio e o impacto sobre a divulgação científica e a formalização de parcerias.
24	Gerir e reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição.	Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição.	Coordenação do curso.	- Reuniões e seminários com participação docente, discente, e de técnicos para ampla discussão das medidas de acompanhamento do desempenho do programa e das	- Reuniões e seminários com participação docente, discente, e de técnicos para ampla discussão das medidas de acompanhamento do desempenho do programa e	- Seminário para apresentação e discussão dos resultados obtidos por meio das medidas tomadas para melhor desempenho do programa.

		Readequar, por meio de avaliação cíclica, as metas para acompanhamento do programa.		ações para atendimento às metas propostas.	das ações para atendimento às metas propostas.	
25	Consolidar e aprimorar prática de autoavaliação.	Realização de ciclos anuais de autoavaliação e planejamento, possibilitando a formalização e consolidação de planejamentos de longo prazo.	Coordenação do curso. Colegiado do PPGFIT. Comissão de autoavaliação do PPGFIT.	- Reuniões colegiadas periodicamente para avaliação e planejamento.	- Reestruturação do - questionário de autoavaliação.	- Manter avaliação periódica da autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.

6.0 - Considerações Finais

O planejamento estratégico do programa exige-se que seja realizado um monitoramento estratégico e uma avaliação de forma sistemática e constante, para garantir que os autores estejam empenhados em manter o progresso e com registros adequados para que possam ser avaliados.

Os progressos obtidos com a implantação do planejamento estratégico possibilitam aos gestores do programa tomarem decisões para com intuito de melhorias contínuas na qualidade do programa.

Objetivos Institucionais e Metas Estratégicas 2020-2023

(Revisão aprovada pelo Conselho Universitário, em 17/09/2020)

Objetivo 1: Aperfeiçoar e consolidar os cursos de graduação, técnicos, de nível médio e de educação infantil. Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Aumentar a taxa de diplomação da graduação e de conclusão dos ensinos médio e técnico, em percentuais compatíveis com as especificidades de cada curso e etapa de ensino.				+10% da média nacional de cada curso
2. Acompanhar e otimizar os Programas Acadêmico-Pedagógicos de apoio aos discentes, considerando os diferentes cursos e etapas de ensino.				
3. Estabelecer uma política de gestão de espaço físico que inclua avaliação, modernização, otimização e expansão das salas de aula, dos laboratórios de ensino e dos ambientes para estudo.				

Objetivo 2: Promover a atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica. Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Promover a atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica, em ciclos de 5 e 3 anos, respectivamente, considerando avaliações internas e externas.				
2. Promover a avaliação contínua dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica.				
3. Aprimorar o sistema de acompanhamento de egressos, incluindo a utilização de bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Portal da Transparência, e outras.				

Objetivo 3: Estabelecer e consolidar programas de melhoria do ensino e da aprendizagem.

Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Elaborar e implementar Programa de Formação Continuada de Professores.				100% dos ingressantes
2. Fomentar a inovação e o uso das TIC's nas práticas didático-pedagógicas.				
3. Ampliar em 40% o número de projetos de pesquisa em ensino e aprendizagem.	10%	10%	10%	10%
4. Promover a integração entre a graduação e pós-graduação.				
5. Fortalecer a integração entre as licenciaturas e as escolas de educação básica locais e regionais.				
6. Assegurar mecanismos de inclusão e de aprendizagem para estudantes com deficiências e/ou com outros transtornos que demandem necessidades educacionais específicas.				
7. Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional.				
8. Incentivar a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial e a distância.				

Objetivo 4: Ampliar as atividades de ensino e de extensão a distância mediadas pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Coordenação: Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Apoiar o uso das TDIC nas práticas didático-pedagógicas.				
2. Aumentar em 100% o número de cursos de pós-graduação a distância.	25%	25%	25%	25%
3. Aumentar em 100% a oferta de cursos de curta duração a distância.	25%	25%	25%	25%
4. Incentivar a utilização plena dos recursos do PVANet nas disciplinas de todos os níveis e modalidades, bem como nos cursos a distância.				
5. Apoiar a criação de disciplinas semipresenciais e a distância.				
6. Garantir que 100% do material desenvolvido pela Cead tenham recurso de acessibilidade.				

Objetivo 5: Consolidar e expandir a pós-graduação.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Reestruturar os programas de pós-graduação que obtiveram conceito mínimo (3 para MS e 4 para DS) nos dois últimos quadriênios de avaliação da Capes.	3	6	9	12
2. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.	11	11	12	12
3. Fomentar transversalidade na criação de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .				
4. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando em 30% o número de programas oferecidos.				30%
5. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , aumentando em 100% o número de programas oferecidos.				100%
6. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.				

Objetivo 6: Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.				
2. Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.	725	740	753	767
3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.	576	587	598	610
4. Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.				
5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.				
6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.				
7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.				
8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.				
9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.	40%	50%	60%	70%

Objetivo 7: Ampliar a produção e a divulgação científica e intelectual.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.	1.531	1.600	1.673	1.750
2. Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas.	3,49	3,62	3,75	3,89
3. Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas <i>web</i> , circuito interno e outros meios.				
4. Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.				
5. Criar o portal de periódicos da UFV.				

Objetivo 8: Aprimorar e consolidar as políticas de incentivo ao empreendedorismo e disseminação da cultura de inovação, de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico.

Coordenação: Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Ampliar as parcerias entre a UFV e os setores produtivos para execução de projetos voltados à inovação tecnológica.				
2. Implementar programa de educação empreendedora.				
3. Promover a criação de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos nos <i>Campi</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.				
4. Desenvolver o Programa tecnoPARQ Júnior.				
5. Aumentar em 60% o número de pessoas contempladas nos programas socioeducativos atendidos pelo Nudese.	30%	40%	50%	60%
6. Aumentar em 50% a criação e o desenvolvimento de novas <i>startups</i> .	20%	30%	40%	50%
7. Implantar, no tecnoPARQ, dois centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, na fronteira do conhecimento (<i>deep tech</i>), em áreas estratégicas.			1	1
8. Criar e desenvolver o Programa de <i>Soft Landing</i> do tecnoPARQ.				
9. Aumentar em 100% o número de empresas residentes do tecnoPARQ.	30%	50%	70%	100%
10. Implantar 30% do projeto urbanístico do tecnoPARQ.	5%	10%	20%	30%
11. Criar e desenvolver a Agência de Inovação da UFV.				

Objetivo 9: Aprimorar a política de extensão e cultura.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Consolidar o sistema Raex como mecanismo de registro, monitoramento e avaliação da extensão e da cultura.				
2. Criar condições para que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam destinados a atividades relacionadas a programas e projetos de extensão universitária.				
3. Ampliar em 40% a oferta de oficinas e eventos culturais promovidos ou apoiados pela UFV.	10%	10%	10%	10%
4. Consolidar programas institucionais de extensão e cultura voltados para o desenvolvimento regional.				
5. Aumentar em 35% a produção de novas obras da Editora UFV.	10%	20%	30%	35%
6. Ampliar em 20% a oferta de estágios internos e externos para estudantes da UFV, inclusive no exterior, e as oportunidades de estágios na UFV para estudantes de outras instituições.	5%	5%	5%	5%
7. Ampliar parcerias entre a UFV e órgãos do setor público e empresas privadas, realizando pelo menos um evento "Day" por semestre.	2	2	2	2

Objetivo 10: Aprimorar a internacionalização.				
Coordenação: Diretoria de Relações Internacionais				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Aprimorar meios de registro, acompanhamento e divulgação de informações relacionadas à internacionalização.				
2. Aumentar para 1,5% o número de discentes que participam de programas de treinamento no exterior.	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%
3. Aumentar para 3% o número de estrangeiros que participam de atividades acadêmicas na UFV.	2,4%	2,6%	2,8%	3%
4. Apoiar o estabelecimento de programas de graduação e pós-graduação internacionais na UFV.				
5. Apoiar programas de extensão relacionados à internacionalização.				

Objetivo 11: Aprimorar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.	100%			
2. Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e docentes.	10%	20%	30%	40%
3. Aprimorar modelo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.	100%			
4. Instituir a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.	60%	40%		
5. Ampliar em 60% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.	15%	30%	45%	60%
6. Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada.	80%	20%		
7. Instituir mapeamento do ambiente, das condições e dos processos de trabalho dos servidores, nos <i>Campi</i> Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, para atender ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).	10%	20%	20%	50%

Objetivo 12: Aprimorar a política de assistência estudantil para a permanência dos estudantes de graduação, favorecendo o desempenho acadêmico e a diplomação.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Definir e implementar Política Institucional de Assistência Estudantil.	50%	50%		
2. Desenvolver indicadores de avaliação e monitoramento dos impactos das ações de assistência estudantil.				
3. Definir e implementar Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional.				
4. Readequar e/ou reformar as instalações físicas e mobiliários das Unidades de Moradias Estudantis.	50%	30%	10%	10%
5. Ampliar ações de segurança nas Unidades de Moradias Estudantis.	30%	25%	25%	20%
6. Promover a saúde, prevenção de doenças, vigilância e monitoramento das condições de saúde dos residentes nas Unidades Moradias Estudantis.				
7. Aprimorar os sistemas informatizados de suporte ao processo de avaliação socioeconômica.	50%	50%		
8. Desenvolver e implementar mecanismos de acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada.	50%	50%		

Objetivo 13: Aprimorar as políticas de saúde, esporte e lazer para melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Definir e implementar Política Institucional de Saúde, Esporte e Lazer.	50%	50%		
2. Adequar o número de atendimentos individuais e em grupos terapêuticos voltados à promoção da saúde.				
3. Construir e avaliar indicadores, relacionados à ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e vigilância das condições de saúde da comunidade universitária.	50%	50%		
4. Promover saúde mental da comunidade universitária.				
5. Desenvolver programas e projetos relacionadas a práticas de atividades físicas, esportivas (competitivas e recreativas), e de lazer para a comunidade universitária.	25%	25%	25%	25%
6. Garantir a manutenção e a criação de espaços esportivos para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades físicas, esportivas e de lazer.				
7. Elaborar políticas institucionais para a promoção dos direitos humanos, da diversidade e do combate a opressão na UFV.	50%	50%		

Objetivo 14: Aprimorar a comunicação institucional da Universidade. Coordenação: Diretoria de Comunicação Institucional				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Fomentar a divulgação institucional de pesquisas científicas, projetos de ensino e atividades de extensão.				
2. Aprimorar a interface dos <i>sites</i> institucionais.				
3. Aperfeiçoar o relacionamento de gestores e pesquisadores da Universidade com veículos de imprensa.				
4. Qualificar os conteúdos publicados sobre conhecimentos produzidos em pesquisa, ensino e extensão.				
5. Fortalecer a identidade visual da Instituição.				
6. Buscar linguagens e soluções para acesso de pessoas com deficiência às publicações oficiais da Instituição.				
7. Aperfeiçoar o atendimento da UFV a seus públicos.				

Objetivo 15: Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável e a segurança patrimonial e comunitária. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Consolidar o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA) para os <i>campi</i> da UFV.				
2. Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável.	30%	35%	35%	
3. Elaborar índice de sustentabilidade para uso das edificações.	80%	20%		
4. Institucionalizar diretrizes técnicas de sustentabilidade para elaboração de projetos de obras e reformas.		50%	50%	
5. Elaborar e executar plano para reutilização de materiais provenientes de desconstrução de edificações.	10%	20%	50%	20%
6. Desenvolver Programa de Comunicação Institucional sobre Sustentabilidade.			50%	50%
7. Implantar o projeto Via das Águas.	30%	10%	10%	10%
8. Elaborar e executar projeto de captação de água para abastecimento humano na bacia hidrográfica do Rio Turvo Sujo.	50%	50%		
9. Ampliar o programa de monitoramento da qualidade da água e das vazões na Bacia do São Bartolomeu a montante da UFV.	25%	25%	25%	25%
10. Desenvolver plataforma de informações sobre a Bacia do Ribeirão São Bartolomeu.	10%	20%	30%	40%
11. Garantir a qualidade da água tratada e a segurança dos trabalhadores da Estação de Tratamento de Água da UFV.				
12. Implementar Plano de Medição, Monitoramento e Redução de Consumo de Água e Energia em edificações da UFV.	20%	20%	30%	30%
13. Reduzir em 30% as despesas com energia elétrica.	15%	5%	5%	5%
14. Substituir o sistema de iluminação de edificações por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.	25%	25%	25%	25%
15. Substituir o sistema de iluminação, em 40% das vias urbanas, por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.	20%	20%		

16. Aprimorar o Plano de Ampliação e Diversificação da Matriz Energética.				
17. Elaborar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	50%	25%	25%	
18. Otimizar serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos urbanos, no Campus UFV-Viçosa, para garantir eficiência e segurança de seus trabalhadores.	10%	20%	30%	40%
19. Atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Laboratoriais.	70%	30%		
20. Aprimorar o Plano de Mobilidade Urbana.				
21. Reestruturar e ampliar o Sistema Integrado de Vigilância Eletrônica.				
22. Implantar Sistema Eletrônico de Controle de Acesso em 20 edifícios.	5	5	5	5
23. Implantar guarita no <i>Campus</i> UFV-Viçosa.	1 (CAV)			
24. Reestruturar o Corpo de Bombeiros do <i>Campus</i> Viçosa em recursos humanos e logísticos.	25%	25%	25%	25%
25. Criar as Brigadas Orgânicas nas unidades prediais nos três <i>campi</i> .	100%			
26. Adquirir uma Base de Vigilância Comunitária Móvel para o <i>Campus</i> UFV-Florestal e outra para o <i>Campus</i> -UFV Rio Paranaíba e implementar o seu uso.		1(CAF)	1(CRP)	
27. Cercar área equivalente a pelo menos 4.000 metros de extensão.	1.000	1.000	1.000	1.000

Objetivo 16: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Ampliar em, pelo menos, 22.000 m ² as áreas físicas do sistema didático-científico.	5.500	5.500	5.500	5.500
2. Ampliar em, pelo menos, 16.000 m ² as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer.	4.000	4.000	4.000	4.000
3. Ampliar em, pelo menos, 8.000 m ² as áreas físicas de unidades administrativas, almoxarifados e oficinas de manutenção.	2.000	2.000	2.000	2.000
4. Construir, pelo menos, 2 km de vias urbanas para consolidar os planos urbanísticos dos <i>Campi</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.	0,5	0,5	0,5	0,5
5. Construir sistemas de tratamento de efluentes em todas as unidades da UFV ainda não dotadas desse recurso. (% de unidades).	43%	14%	43%	-

Objetivo 17: Promover a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Adequar 20 edificações para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência física.	5	5	5	5
2. Adequar e/ou reformar 20.000 m ² de instalações físicas do sistema didático-científico.	5.000	5.000	5.000	5.000
3. Adequar e/ou reformar 4.000 m ² de instalações físicas destinadas à moradia estudantil.	1.000	1.000	1.000	1.000
4. Adequar e/ou reformar 10.000 m ² de instalações físicas de unidades administrativas.	2.500	2.500	2.500	2.500
5. Adequar e/ou reformar 6.000 m ² de instalações físicas destinadas a extensão e cultura.	1.500	1.500	1.500	1.500
6. Adequar e/ou reformar, pelo menos, 1.000 m ² de instalações físicas destinadas às entidades de representação estudantil.	250	250	250	250
7. Impermeabilizar ou reformar 8.000 m ² de coberturas e demais áreas de edificações.	4.000	1.500	1.500	1.000

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Apoiar e promover a melhoria da governança e gestão institucional por meio do uso de TI.				
2. Melhorar, continuamente, a prestação de serviços de TI.				
3. Expandir a acessibilidade das informações institucionais por meio de TI.				
4. Promover a integração e o compartilhamento de soluções de TI.				
5. Aprimorar a segurança da informação e comunicação.				
6. Promover o uso de soluções de TI livres.				

Objetivo 19: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Aprimorar o processo de autoavaliação institucional.				
2. Integrar os resultados da autoavaliação institucional aos processos de tomada de decisão.				
3. Fomentar e aperfeiçoar a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do planejamento institucional.				
4. Desenvolver instrumentos para acompanhamento do desempenho da alta administração, a partir da avaliação dos resultados das metas do PDI.				

Objetivo 20: Aprimorar a gestão administrativa, financeira e econômica.				
Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento				
Metas	2020	2021	2022	2023
1. Implementar e consolidar o Plano de Gestão de Compras e Contratações.				
2. Implementar Política Institucional de Gestão Patrimonial.				
3. Migrar 100% dos processos administrativos para o meio eletrônico de tramitação.	72%	8%	8%	12%
4. Implementar o mapeamento e o gerenciamento de riscos em 100% dos processos organizacionais cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).	29%	29%	29%	13%
5. Aprimorar o modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado.	30%	40%	15%	15%
6. Estabelecer e implementar mecanismos de transparência ativa e de apoio à gestão, com base em dados institucionais.	20%	15%	35%	30%
7. Assessorar na captação, formalização, execução e prestação de contas de parcerias firmadas entre a UFV e órgãos públicos e privados.	40% (100)	20% (150)	15% (188)	15% (212)
8. Realizar 80% das contratações de serviços de terceiros com dedicação exclusiva de mão de obra que atendam pelo menos dois <i>campi</i> da Instituição.	40%	20%	10%	10%

UFV





2018-2023



Revisão de Metas Estratégicas

**Objetivo 5:
Consolidar e expandir a
pós-graduação.**

**Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**



Objetivo 5: Consolidar e expandir a pós-graduação.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 4 e 5.	29	29	29	29	32	32
2. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.	11	11	11	11	12	12
3. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	50	51	52	53	54	55
4. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando para 13 o número de programas oferecidos.	9	10	11	12	12	13
5. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , aumentando para 8 o número de programas oferecidos.	4	5	6	7	8	8
6. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.						

Meta 1. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 4 e 5.

Proposta: alterar a meta para:

Reestruturar os programas de pós-graduação que obtiveram conceito mínimo (3 para MS e 4 para DS) nos dois últimos quadriênios de avaliação da Capes.

2020	2021	2022	2023
3	6	9	12

Justificativa: a meta anterior apresenta problemas por propor aumento de conceitos/programas na UFV, inclusive com conceito 4 (mínimo para o DS), em momento que boa parte deles tem conceitos mínimos e mostram-se vulneráveis quanto a sua viabilidade de existência frente à Capes. Destes, três se encontram em extinção/estruturação devido a penalizações sofridas por insuficiência de rendimento. A meta mais urgente deve ser reestruturar esses programas buscando melhoria deles.

Meta 2. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.

Proposta: manter a meta.

Meta 3. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Proposta: adequar a meta para:

Fomentar transversalidade na criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Justificativa: essa meta é inadequada em termos institucionais. O que se precisa é de bons programas, com alto fluxo de alunos, colocação no mercado de trabalho, e expressão nacional e internacional. Programas amplos, abrangentes, inclusivos e com qualidade é que deve ser a meta. Ao invés de 50 programas com 60% mostrando nível mínimo, é preferível termos 10, contemplando as mesmas áreas, mas com nível e conceitos superiores (o percentual de conceito mínimo seria menor e o fluxo de estudantes e recursos seria bem maior). A lógica da meta está equivocada.

Meta 4. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando para 13 o número de programas oferecidos.

Proposta: alterar a redação da meta para:

Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando em 30% o número de programas oferecidos.

2020	2021	2022	2023
			30%

Meta 5. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aumentando para 8 o número de programas oferecidos.

Proposta: alterar a redação da meta para:

Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aumentando em 100% o número de programas oferecidos.

2020	2021	2022	2023
			100%

Meta 6. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.

Proposta: manter a meta.

Objetivo 5: Consolidar e expandir a pós-graduação.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Reestruturar os programas de pós-graduação que obtiveram conceito mínimo (3 para MS e 4 para DS) nos dois últimos quadriênios de avaliação da Capes.	3	6	9	12
2. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.	11	11	12	12
3. Fomentar transversalidade na criação de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .				
4. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando em 30% o número de programas oferecidos.				30%
5. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , aumentando em 100% o número de programas oferecidos.				100%
6. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.				

Campus Viçosa:

Avenida Peter Henry Rolfs, s/n

CEP 36570-900

Viçosa - MG - Brasil | + 55 31 3899-2200

Campus Florestal:

Rodovia LMG 818, km 6

CEP 35690-000

Florestal - MG - Brasil | + 55 31 3536-3300

Campus Rio Paranaíba:

Rodovia MG-230, Km 8

CEP 38810-000

Rio Paranaíba- MG - Brasil | + 55 34 3855-9300

www.ufv.br

The logo for Universidade Federal de Viçosa (UFV) consists of the letters 'U', 'F', and 'V' in a stylized, bold font. The 'U' is black, the 'F' is red, and the 'V' is yellow. The letters are positioned above a thin horizontal line.

Universidade Federal de Viçosa

UFV





2018-2023



Revisão de Metas Estratégicas

**Objetivo 6:
Fortalecer as políticas de
pesquisa, inovação,
biossegurança e proteção
da propriedade intelectual.**

**Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**



Objetivo 6: Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.	70%	100%				
2. Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.	697	710	725	740	753	767
3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.	554	565	576	587	598	610
4. Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.						
5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.						
6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.						
7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.						
8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.						
9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.	20%	30%	40%	50%	60%	70%

Meta 1. Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.

Proposta: manter a meta.

Meta 2. Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.

Proposta: manter a meta.

Meta 3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.

Proposta: manter a meta.

Meta 4. Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.

Proposta: manter a meta.

Meta 5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.

Proposta: manter a meta.

Meta 6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.

Proposta: manter a meta.

Meta 7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.

Proposta: manter a meta.

Meta 8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.

Proposta: manter a meta.

Meta 9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.

Proposta: manter a meta.

Objetivo 6: Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.				
2. Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.	725	740	753	767
3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.	576	587	598	610
4. Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.				
5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.				
6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.				
7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.				
8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.				
9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.	40%	50%	60%	70%

Campus Viçosa:

Avenida Peter Henry Rolfs, s/n

CEP 36570-900

Viçosa - MG - Brasil | + 55 31 3899-2200

Campus Florestal:

Rodovia LMG 818, km 6

CEP 35690-000

Florestal - MG - Brasil | + 55 31 3536-3300

Campus Rio Paranaíba:

Rodovia MG-230, Km 8

CEP 38810-000

Rio Paranaíba- MG - Brasil | + 55 34 3855-9300

www.ufv.br

The logo for Universidade Federal de Viçosa (UFV) consists of the letters 'U', 'F', and 'V' in a stylized, bold font. The 'U' is black, the 'F' is red, and the 'V' is yellow. The letters are positioned above a thin horizontal line.

Universidade Federal de Viçosa

UFV





2018-2023

UFV
Universidade Federal de Viçosa

Revisão de Metas Estratégicas

**Objetivo 7:
Ampliar a produção e a
divulgação científica e
intelectual.**

**Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

UFV

Objetivo 7: Ampliar a produção e a divulgação científica e intelectual.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.	1.400	1.463	1.531	1.600	1.673	1.750
2. Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas.	3,24	3,36	3,49	3,62	3,75	3,89
3. Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas <i>web</i> , circuito interno e outros meios.						
4. Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.						
5. Desenvolver e implementar sistemas públicos de busca de informações sobre pesquisa, inovação e pesquisadores da UFV.	50%	70%	100%			
6. Criar o portal de periódicos da UFV.	60%	100%				

Meta 1. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.

Proposta: manter a meta.

Meta 2. Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas.

Proposta: manter a meta.

Meta 3. Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas *web*, circuito interno e outros meios.

Proposta: manter a meta.

Meta 4. Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.

Proposta: manter a meta.

Meta 5. Desenvolver e implementar sistemas públicos de busca de informações sobre pesquisa, inovação e pesquisadores da UFV.

Proposta: excluir a meta.

Justificativa: existe ferramenta para isso, mas não de posse da UFV. Aparentemente está em desenvolvimento na Instituição, mas não na PPG ou sobre tutela da PPG.

Meta 6. Criar o portal de periódicos da UFV.

Proposta: manter a meta.

Objetivo 7: Ampliar a produção e a divulgação científica e intelectual.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	2020	2021	2022	2023
1. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.	1.531	1.600	1.673	1.750
2. Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas.	3,49	3,62	3,75	3,89
3. Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas <i>web</i> , circuito interno e outros meios.				
4. Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.				
5. Criar o portal de periódicos da UFV.				

Campus Viçosa:

Avenida Peter Henry Rolfs, s/n

CEP 36570-900

Viçosa - MG - Brasil | + 55 31 3899-2200

Campus Florestal:

Rodovia LMG 818, km 6

CEP 35690-000

Florestal - MG - Brasil | + 55 31 3536-3300

Campus Rio Paranaíba:

Rodovia MG-230, Km 8

CEP 38810-000

Rio Paranaíba- MG - Brasil | + 55 34 3855-9300

www.ufv.br

The logo for UFV (Universidade Federal de Viçosa) consists of the letters 'U', 'F', and 'V' in a stylized, bold font. The 'U' is black, the 'F' is red, and the 'V' is yellow. The letters are positioned above a thin horizontal line.

Universidade Federal de Viçosa